

A importância do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) no tratamento de doenças respiratórias.

Autor(res)

Marcela Dos Santos Oliveira
Kaylane Mayara Mantovani

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o papel do fisioterapeuta é crucial para garantir a sobrevivência e recuperação dos bebês, especialmente aqueles com complicações respiratórias devido à prematuridade. Os recém-nascidos frequentemente enfrentam condições fisiológicas ameaçadoras, exigindo intervenções especializadas para melhorar a função respiratória e prevenir complicações. Além de técnicas como oxigenoterapia e CPAP, o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental na orientação aos familiares e no suporte direto aos bebês, promovendo seu desenvolvimento neuromotor. Sua presença na equipe multidisciplinar é reconhecida como indispensável para otimizar o tratamento e a recuperação dos pacientes na UTIN, destacando a importância da fisioterapia neonatal.

Objetivo

a presente revisão teve como objetivo, avaliar a atuação do profissional de fisioterapia dentro das UTI neonatais, no âmbito das complicações respiratórias, afim de ressaltar a sua importancia na equipe multidisciplinar.

Material e Métodos

Este estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre o papel do fisioterapeuta em UTIs neonatais, selecionando materiais em língua portuguesa. A pesquisa analisou 5 artigos do Google Acadêmico e 4 pesquisas de intervenção realizadas entre 2008 e 2022. Os termos de busca incluíram a atuação do fisioterapeuta em UTIs e no tratamento de doenças respiratórias neonatais. Os dados extraídos desses estudos foram compilados para destacar a importância da intervenção fisioterapêutica, especialmente nas complicações respiratórias, resultando em um artigo formativo de revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão

O estudo destacou a importância da fisioterapia na UTIN para prevenir complicações em recém-nascidos, ressaltando a segurança das técnicas se realizadas com cautela. A revisão enfatizou a necessidade de intervenções fisioterapêuticas eficazes em UTINs, especialmente para recém-nascidos pré-termo, visando melhorar sistemas funcionais, prevenir atrasos no desenvolvimento motor e contribuir para alta hospitalar. No entanto, apontou uma lacuna na pesquisa sobre os efeitos nas condições cardiopulmonares, exigindo mais

estudos para embasar as práticas e promover o desenvolvimento favorável desses pacientes.

Conclusão

A presença do fisioterapeuta na UTIN é essencial para melhorar os resultados clínicos dos recém-nascidos. A pesquisa contínua na área promoverá práticas terapêuticas mais eficazes, resultando em uma assistência de qualidade e favorecendo o desenvolvimento saudável e a recuperação dos pacientes neonatais.

Referências

Chagas, D. (2020). Atuação dos fisioterapeutas no tratamento de doenças respiratórias em bebês na UTI neonatal.

Ferreira, T. C. R., et al. (2020). Efeitos da fisioterapia na função cardiopulmonar de recém-nascidos em UTIs neonatais: revisão sistemática.

Nogueira, H. O. V. S., et al. (2022). Importância da fisioterapia em UTIs neonatais: resultados preliminares e análise estatística.

Rodrigues, A., et al. (2021). Intervenção do fisioterapeuta na UTI neonatal para recuperação de recém-nascidos pré-termo.